

## **PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA E O IMPACTO PANDÊMICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Camila da Silva<sup>1</sup>; Mariana de Freitas Oltremari<sup>1</sup>; Sarah Lidia de Aro<sup>1</sup>, Thaize Alessandra Corrêa de Souza<sup>1</sup>; Thainara Fernandes Cruaia de Camilo<sup>1</sup>; Flávia Cristina Bandeca Biazetto<sup>2</sup>; Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Letras - Licenciatura pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup>Professoras Coordenadoras de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - UNISAGRADO

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento do subprojeto Letras-Português, parte do projeto PIBID Letras Português e Inglês do UNISAGRADO, durante o período pandêmico da COVID-2019. A especificidade desse momento de pandemia demonstrou que ser professor(a) vai muito além de passar conteúdo definido, está relacionado a se adaptar à necessidade e as realidades escolares, as quais exigiram a busca por novas estratégias e propostas didáticas.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Incentivo à Docência (PIBID) consiste na oferta de bolsas aos alunos de cursos presenciais, os quais devem se dedicar a estágios nas escolas pública. Seu objetivo é o de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula, promovendo, assim, uma articulação entre a educação superior por meio das licenciaturas e os sistemas estaduais e municipais.

Este resumo tem a intenção de divulgar os resultados das ações pedagógicas implementadas pelo subprojeto do curso de Letras (Português/Inglês) do Centro Universitário do Sagrado Coração. Visamos, também, expor experiências e expectativas em relação ao PIBID, e. Portanto, ao longo deste trabalho será relatado como foi a adaptação do PIBID ao novo método de ensino, o qual fomos obrigados a experimentar devido ao momento pandêmico que o mundo está enfrentando.

O PIBID possibilitou a interlocução entre a teoria aprendida na faculdade e a prática pedagógica, pois oportunizou os licenciandos com experiências reais em sala de aula sejam elas negativas ou positivas, uma vez que os colocou diante do grande desafio para a educação nesses dois anos (2020-2021) de pandemia: o ensino remoto emergencial. Os desafios

extrapolaram aqueles já previstos pelo Programa, notadamente de articular práticas e teorias, pois os Pibidianos precisaram aprender a lidar com as ferramentas digitais para fins educativos e se adaptar aos novos meios de comunicação para lecionar (TEAMS, Google MEET, Zoom). Apesar dos desafios, os licenciandos aumentaram seu repertório de experiências pedagógicas e puderam refletir sobre elas. Portanto, a faculdade cumpriu com o seu papel, pois segundo Nóvoa (2003, p. 5):

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios.

Ao ofertar essas bolsas, o Programa Institucional de Iniciação à Docência e o Centro Universitário do Sagrado Coração proporcionaram que os graduandos adquirissem, por meio da experiência com “a escola online”, novos aprendizados e métodos pedagógicos para atrair a atenção dos alunos. Portanto, tanto a faculdade como o programa, contribuíram significativamente para a nossa formação e cumpriram sua função: formar professores qualificados, experientes e preparados para lidar com os novos métodos de ensino e pós e contras da educação básica.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) disponibiliza bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, os quais têm que se dedicar ao estágio nas escolas públicas: municipal ou estadual, sendo supervisionado por um professor da rede básica. O Programa foi definido pelo DECRETO Nº 7.219, DE 24 DE JUNHO DE 2010, composto por 11 artigos, pelos é descrito a função de cada membro:

Art. 1º O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Art. 2º Para fins deste Decreto, considera-se:

I - Bolsista estudante de licenciatura: o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID;

II - Coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade;

III - coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades:

a) planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica;

b) acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura;

c) articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades;

IV - Professor supervisor: o docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência;

V - Projeto institucional: projeto a ser submetido à CAPES pela instituição de educação superior interessada em participar do PIBID, que contenha, no mínimo, os objetivos e metas a serem alcançados, as estratégias de desenvolvimento, os referenciais para seleção de participantes, acompanhamento e avaliação das atividades. (BRASIL, 2010)

O programa contribui significativamente para o aprendizado e aperfeiçoamento dos graduandos, pois forma professores (as) qualificados, e dessa forma, melhorar a qualidade da educação básica. Além de servir como incentivo à docência, conforme explicitado em documentos oficiais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018)

Em uma tentativa de alinhar as metas do Programa e a realidade educacional no período pandêmico, adaptações ao trabalho inicial planejado para os bolsistas do PIBID foram necessárias, tais como: revisão de aspectos teóricos, metodológicos e avaliativos que melhor atendia as necessidades do eixo ensino-aprendizagem. Nesse contexto, nossos encontros passaram a ser virtuais por meio do Google Meets, as atividades elaboradas precisaram ser postadas em sites. Claro que dificultou um pouco nosso aprendizado e o aproveitamento que poderíamos ter com o programa, mas conseguimos encontrar maneiras para que pudessemos aproveitar ao máximo e principalmente entregar um bom trabalho aos alunos.

Contudo, o objetivo sempre foi oferecer aos estudantes a oportunidade de complementar o que já aprenderam nas aulas regulares, sanar as possíveis dúvidas sobre algum conteúdo trabalhado em sala e fortalecer o vínculo com a escola usando ferramentas tecnológicas.

É importante ressaltar que durante as elaborações das atividades propostas não desconsideramos o número significativo de alunos em situação de vulnerabilidades social, sem acesso à internet ou desinteressados dos compromissos escolares. Diante disso, foi criado

um site para atender aos alunos, que poderiam acessar em qualquer momento para aprimorar seus conhecimentos.

Apesar das dificuldades enfrentadas por conta do momento pandêmico que vivemos e pelo corte de verbas, o PIBID possibilitou inúmeras experiências incríveis, pois proporcionou aprendizados e permitiu a interação com excelentes profissionais da educação: supervisores (as) e coordenadores (as), os quais foram a fonte para licenciandos preencherem seu repertório teórico em relação à prática pedagógica, pois transmitiram e compartilharam teorias, práticas e experiências reais em sala de aula durante os encontros semanais, os não só foram formativos, mas também fortaleceram vínculos entre todos os membros do programa. Dentro desta perspectiva, pode-se mencionar Vygotsky:

A relação educador x educando não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento. O aluno deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento. Assumindo o educador um papel fundamental nesse processo, como um indivíduo mais experiente. Por essa razão cabe ao professor considerar também, o que o aluno já sabe, sua bagagem cultural e intelectual, para a construção da aprendizagem.

Os licenciandos (PIBIDIANOS), os supervisores e os coordenadores que fazem parte do programa mantiveram uma relação de respeito, cooperação e crescimento, pois dialogaram entre si para tomar as decisões referentes aos trabalhos e as atividades desenvolvidas, se ajudaram e compartilharam experiências significativas uns com os outros, ou seja, cresceram juntos profissionalmente. Os bolsistas e voluntários foram os principais responsáveis pelo seu processo de aprendizagem ao longo do programa, pois aprenderam por meio das próprias experiências pessoais e profissionais que adquiriram no PIBID. Assim, o programa foi uma troca de experiências profissionais e conhecimentos.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contato com a rotina escolar e com o programa PIBID proporcionou experiências significativas para a formação de futuros professores através de experiências reais com o trabalho pedagógico. A especificidade do momento histórico vivenciado explicitou que ser professor(a) vai muito além de passar conteúdo definido, pois é preciso se adequar e se adaptar à necessidade e as realidades escolares. As vivências realizadas durante o Programa reforçaram ainda mais a vontade de atuar no ensino público e contribuir para melhorar a qualidade da Educação Básica.

### **4. REFERÊNCIAS**

BRASIL, Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm) Acesso em: 02 de dez. 2021.

EDUCAÇÃO, Ministério da. **PIBID**: Apresentação. 2018. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 02 dez. 2021.

NÓVOA. Antônio. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação**. Disponível em [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1/21205 ce.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1/21205_ce.pdf). Acesso em 05 de maio de 2015.

VYGOTSKY apud GOMES (1989). **A formação Social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. [S.l.]: São Paulo, Martins Fontes. p. 97